

I – IDENTIFICAÇÃO:

MUNICÍPIO: Barra do Piraí	UF: RJ	REGIÃO: Médio Paraíba
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE: Dione Barbosa Caruzo		
AUTOR PRINCIPAL: Irineia Sant'Anna Rosa – Bióloga, especialista em Vigilância em Saúde Ambiental, especialista em Vigilância Sanitária, especialista em Gestão Ambiental e Mestre em Sustentabilidade Ambiental. Jaciera Da Costa Ponciano – Professora de História	CONTATO DO AUTOR PRINCIPAL E-MAIL: Irisantanna.rosa@gmail.com jaciara ponciano@hotmail.com TELEFONE: (24)998859243 (24)99859-6614	
ENDEREÇO COMPLETO DO AUTOR PRINCIPAL: Rua Moreira dos Santos, 768- Loja 01 – Bairro Química – Barra do Piraí – RJ Vigilância em Saúde		
OUTROS AUTORES: Márcio da Cruz de Oliveira; Luciana Teixeira dos Santos; Débora Rodrigues de Souza;		
NOME DO RESPONSÁVEL PELA APRESENTAÇÃO DO TRABALHO: Jaciera Da Costa Ponciano		

II – INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A EXPERIÊNCIA

TÍTULO:

Projeto Arboviroses Zero: Desafios da Educação em Saúde para promover a saúde e prevenir as arboviroses no Município de Barra do Pirai-RJ

APRESENTAÇÃO:

O aumento dos criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, que ocorre tanto em residências como em espaços comunitários, principal vetor transmissor das arboviroses (Dengue, Zika e Chikungunya), decorre de múltiplos fatores condicionantes, como condições climáticas, migração, urbanização sem controle e/ou planejamento e pobreza. Essas arboviroses se constituem, na atualidade, em um dos maiores problemas de saúde pública no País e no mundo.

O Projeto Arboviroses Zero estrategicamente articula ações conjuntas entre as equipes da ESF, escolas da rede pública de ensino partindo do pressuposto de que esta última se constitui em espaço privilegiado para disseminação de informação, de construção do conhecimento de formação de sujeito, possibilitando ampliar o alcance e o impacto das ações de

promoção da saúde relativas aos estudantes, suas famílias e a comunidade.

A realização de ações educativas de promoção da saúde nas escolas é uma Iniciativa que vem se desenvolvendo lentamente nas escolas municipais e temos como escopo atingir as escolas particulares tais como outros espaços públicos e privados onde possamos ampliar o conceito dos “10 minutos que salvam vidas” no controle do *Aedes aegypti* e na prevenção das arboviroses.

O projeto teve início em novembro de 2022, a equipe de Educação em Saúde leva de uma a duas semanas em cada escola, onde foram abordados temas como meio ambiente, ações integradas de educação em saúde, medidas de controle e prevenção da Dengue, Chikungunya e Zika Vírus, recomendações do Ministério da Saúde, por meio de palestras e atividades que englobam a biologia do mosquito, transmissão trans ovariana, principais depósitos, atividades lúdicas (músicas, danças com coreografias, cartazes, teatros e um a culminância com apresentações na Escola e Mobilização social pelo bairro com faixa, cartazes e distribuição de folders.

Na sala de aula as atividades se diversificam de acordo com as faixas etárias, mas sempre culminando na Mobilização social.

Objetivo geral:

O projeto tem como objetivo principal desenvolver ações de promoção da saúde, controle do *Aedes aegypti* e prevenção das arboviroses.

Objetivos específicos:

- Realizar reuniões periódicas com diretores das escolas municipais para criar um calendário de atividades de promoção da saúde;
- Realizar apresentações expositivas juntamente com atividades interativas com a temática do ciclo de vida do *Aedes aegypti* e as arboviroses e a importância dos “10 minutos que salvam vidas”;
- Estimular a adoção de novos hábitos por meio de práticas lúdicas de promoção da saúde, sinais e sintomas das arboviroses

METODOLOGIA:

Para cumprir com os objetivos propostos a metodologia utilizada consistiu no contato inicial com a escola para apresentar o projeto e firmar a parceria com ela.

Após a liberação da escola para a realização do projeto e o agendamento de datas, a oficina se inicia com a palestra expositiva por meio de uma apresentação em PowerPoint onde os alunos são convidados a participar, interagir e tirar dúvidas. Depois do momento expositivo é transmitido um vídeo sinalizando a mensagem dos “10 minutos e 10 dicas contra o mosquito do *Aedes aegypti*”.

Logo após a transmissão do vídeo é efetuada a dinâmica da música onde os alunos aprendem e dançam a canção ‘Zum Zum Zum’ de Yasmin Verissimo e a música ‘Todo dia é dia de combater o mosquito’.

Caso a proposta na escola seja de passeata é iniciado o processo de realização dos trabalhos educativos de colorir que serão levados pelos alunos no dia da passeata. Por último, os alunos que forem finalizando os trabalhos iniciam a dinâmica dos jogos da memória e de tabuleiro. Ademais, nesse momento os alunos terão o rostinho pintado com listras nas cores branco e preto.

Em contrapartida, se a atividade na escola consistir na apresentação de dança pros responsáveis a próxima etapa, depois de ensinar a letra das músicas, é demonstrar a coreografia pras crianças e ensaiar a mesma. A duração do projeto com os alunos em sala de aula tem duração entre 40min e 1h.

RESULTADOS:

Com a implantação da experiência em 5 escolas de Barra do Piraí/RJ foram alcançados os seguintes resultados:

- O envolvimento dos alunos durante as atividades interativas em sala mostrando-se receptivos, participativos e tirando suas dúvidas sobre o assunto visto que alguns alunos ainda não conheciam as arboviroses;
- Ao longo dos dias – até a passeata ou a apresentação de dança – os alunos das turmas onde o projeto já havia sido realizado nos abordavam no corredor alegando terem colocado em prática nos seus quintais o que aprenderam conosco no dia anterior, ou seja, reproduziram as ações e repassaram as informações aos seus familiares;

- A empolgação observada nos estudantes no dia da passeata ao fazerem o grito de guerra “10 minutos salvam vidas” e “Fora, Dengue!” bem como a animação no dia da apresentação de dança mostram a expressiva aderência dos jovens ao projeto e a mensagem transmitida;
- As passeatas realizadas desde 2022 pelo “Arboviroses Zero” alcançaram o objetivo de mobilização social, pois houve um grande alcance da mensagem de combate às arboviroses com os alunos indo às ruas juntamente com a participação dos agentes de combate às endemias que realizaram a distribuição de panfletos informativos ao longo do trajeto e o carro de som que tocava a música “Todo dia é dia de combater o mosquito”;
- Nas apresentações de dança a adesão dos pais sinaliza o envolvimento da comunidade escolar e da ampliação da transmissão da mensagem de prevenção às arboviroses a população.

CONCLUSÃO:

O projeto “Arboviroses Zero” executado no ambiente escolar desde novembro de 2022 já foi realizado em 5 bairros

diferentes e, por meio dos resultados e respostas observadas ao longo de sua concretização, pode-se afirmar que este obteve êxito na promoção de ações de conscientização e sensibilização da população barrense sobre as questões referentes ao combate ao mosquito *Aedes aegypti* e as medidas de prevenção às arboviroses.

Dessa forma, ao longo do projeto em sala, os estudantes participaram ativamente das atividades devido às práticas lúdico-interativas que os levaram a assimilar o conteúdo transmitido de educação em saúde de modo dinâmico e interessante ao público jovem.

Evidencia-se, portanto, que ao fim das ações os alunos se envolveram com o que foi proposto, assimilaram a importância para saúde pública do combate ao mosquito *Aedes aegypti*, bem como compreenderam os impactos positivos da adoção dos novos hábitos na diminuição de casos das arboviroses.

PALAVRAS-CHAVE:

Educação em saúde; Combate Arbovirose; Prevenção

MÍDIAS:

Declaro serem verdadeiras as informações prestadas.

NOME COMPLETO E CPF DO RESPONSÁVEL PELA INSCRIÇÃO DO TRABALHO:

Jaciara Da Costa Ponciano

CPF: 060.343.587-44

CARGO: Agente de combate às endemias (ACE)

DATA: 07/02/2024

ÓRGÃO VINCULADO: Diretoria Geral de Vigilância em Saúde/Secretaria Municipal de Saúde - Barra do Piraí